

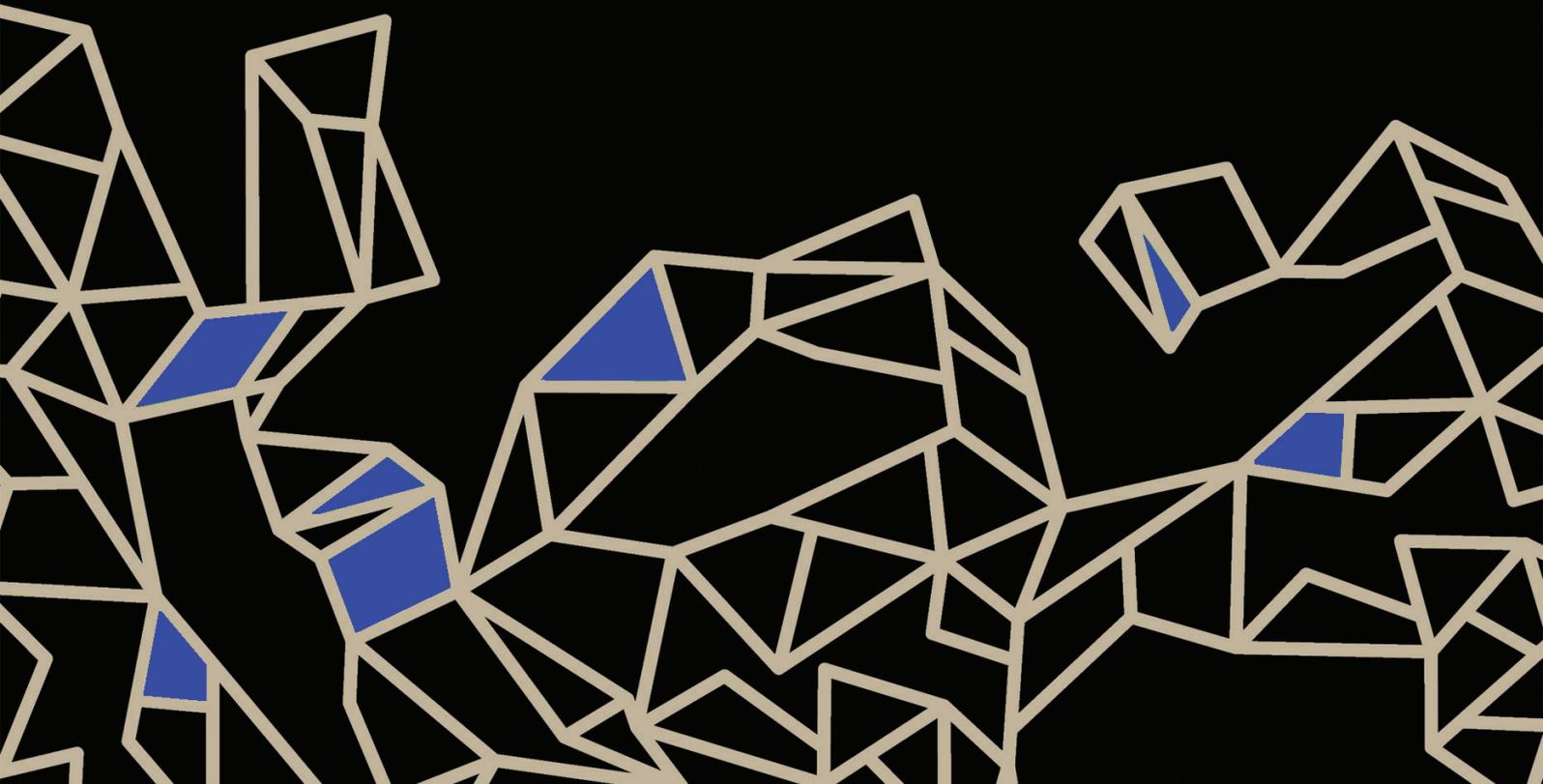


sala preta
ppgac

DOI: 10.11606/issn.2238-3867.v18i2p1-3

EDITORIAL

Elizabeth R. Azevedo
Sérgio de Carvalho



Este número da revista *Sala Preta* marca o início de um novo ciclo, depois de ter sido editada por 18 anos quase ininterruptos pelos professores Luiz Fernando Ramos e Sílvia Fernandes, período em que a revista tornou-se referência de excelência e pluralidade nos estudos das artes cênicas. Se a *Sala Preta* é hoje uma das principais publicações sobre o tema no país, isso se deve à notável capacidade de seus editores em compreender os movimentos do tempo.

Os novos editores, inspirados pelo trabalho de seus antecessores, seguem com o objetivo de manter aquilo que marca a qualidade da revista: sua diversidade, atenção às novas pesquisas e teorias da cena e capacidade de conexões entre épocas e lugares.

Para dar início a essa nova etapa, que coincidiu como a renovação de todo o sistema de informática (“*open journal*”) que organiza o fluxo de recebimento, avaliação e edição da revista, os editores procuraram, como projeto de transição, acompanhar a tradição do dossiê temático complementado por um espaço de livre colaboração, a Sala Aberta. O dossiê desta edição contém estudos sobre a encenação brasileira moderna e discute o trabalho de grupos e artistas referenciais em abordagens que trazem novidades ao debate histórico sobre o teatro no país. Publicamos ainda um documento inédito, recentemente reencontrado: a entrevista com o encenador e teórico italiano Ruggero Jacobbi, realizada décadas atrás pela professora Beti Rabetti, que dialoga com os artigos reunidos no dossiê.

Esta edição presta ainda homenagem a dois grandes pensadores do teatro no país, o encenador Antônio Abujamra, por meio de depoimento da diretora Márcia Abujamra (que organizou exposição comemorativa sobre seu tio recentemente), e Jacó Guinsburg, crítico, editor e professor da Universidade de São Paulo (USP) falecido neste ano, por meio de depoimento da professora Maria Lúcia Pupo.

Para as próximas edições planeja-se encaminhar a revista a uma maior internacionalização, ampliar o espectro dos debates críticos sobre a cena

atual (já anunciados com a retomada da seção de resenhas) e aprofundar o diálogo com pesquisas de ponta na área da reflexão histórica.

Elizabeth R. Azevedo
Sérgio de Carvalho

Publicado em 29/12/2018

